



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

## TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NA ESCOLA <sup>1</sup>

*Idianara Neres Pereira<sup>2</sup>; Josy Alvarenga Carvalho Gardin<sup>3</sup>, Nadir Paula da Rosa <sup>4</sup>*

### INTRODUÇÃO

O setor agropecuário é um dos que mais emprega e cresce no país, sendo crucial para o desenvolvimento da economia brasileira. Assim, o Técnico em Agropecuária exerce várias atividades, o que os torna potencializadores da articulação com a sociedade, e a forma como essa percebe e avalia as instituições, perpassa pelas ações desses profissionais. (BOTH; PIVOTTO; MARQUES 2013).

Assim, observa-se que mesmo com a disseminação e fácil acesso às informações, há necessidade de apresentar as informações de forma aplicada a realidade dos estudantes que estão prestes a ingressar no ensino médio. Segundo Faria, Taveira e Saavedra (2008) estudos reforçam a necessidade de oferecer aos jovens oportunidades exploratórias, orientações e acompanhamento de carreira desde cedo na vida escolar.

Conforme aponta Cunha (2000), o processo de repensar o Ensino na América Latina por meio dos cursos profissionalizantes teve forte relação com a abertura dos mercados para que os países pudessem aumentar a produtividade local, e, assim, competir internacionalmente visto que historicamente países latinos estiveram em desigualdade de competição com outros países de outros continentes.

Neste sentido, a educação técnica se fortalece como possibilidade de oferecer mão de obra qualificada em determinadas regiões do país. Da mesma forma que se verificou um avanço na oferta de cursos técnicos no país, há, de outro lado, uma corrente que critica o processo de expansão e de fragmentação do saber.

<sup>1</sup> Financiado com recursos próprios do IFC – Campus Videira.

<sup>2</sup> Aluno bolsista do Curso de EMI em Agropecuária – IFC/ Videira - [idianara2015@outlook.com](mailto:idianara2015@outlook.com)

<sup>3</sup> Professora orientadora do projeto e atua no Curso Técnico de EMI em Agropecuária IFC/ Videira – [josy.gardin@ifc.edu.br](mailto:josy.gardin@ifc.edu.br)

<sup>4</sup> Professora colaboradora e atua no Curso Técnico de EMI em Agropecuária IFC/ Videira. [nadir.rosa@ifc.edu.br](mailto:nadir.rosa@ifc.edu.br)



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

Para Ciavatta e Ramos (2001), o ensino técnico acaba por resolver um problema que é a falta de mão de obra para o mercado, mas, ao mesmo tempo, fragmenta o saber corroborando a interpretação das autoras em relação à desigualdade das relações por meio das classes sociais. Assim, essa desigualdade se mantém em função de (a) uma educação geral preparar para cursos superiores e (b) uma educação voltada para o mercado de trabalho. Embora pertinente a análise, muitos são os estudantes que ao entrarem em cursos técnicos em um Instituto Federal acaba por ser qualificar para posterior ingresso em universidades públicas. Em uma perspectiva mais crítica, Silva, Pelissari e Steimbach (2013) discutem a tríade Juventude, Escola e Trabalho. Os autores buscam entender as possíveis motivações para permanência e abandono de cursos técnicos entre jovens.

Dessa forma, objetivou-se com esse projeto proporcionar aos estudantes que ingressarão no ensino médio em 2020, conhecer o processo de formação de um técnico em agropecuária, além de orientá-los sobre a atuação e o mercado de trabalho desses profissionais.

O projeto Técnico em Agropecuária na Escola buscou sensibilizar os estudantes em relação ao mercado de trabalho que existe na região para atuação de tais profissionais, proporcionou ao estudante a oportunidade de conhecer o processo de formação do técnico em agropecuária e se informar em relação as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo IFC Campus Videira.

Acredita-se que a realização desse projeto orientou muitos jovens nas escolhas relacionadas à sua formação profissional e contribuiu para que estes possam fazer opções fundamentadas no conhecimento sobre o curso, o que facilita o processo e otimiza os resultados quando estes iniciam as atividades de ensino médio integrado.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para cumprir com os objetivos do projeto, algumas etapas foram planejadas e executadas. Em um primeiro momento foi levantada a quantidade de turmas e



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

alunos que estão no 9ª do ensino fundamental de escolas públicas compreendendo tanto a área rural como urbana dos municípios de Videira e região.

Após a identificação das escolas foi realizado um contato com três escolas, de maneira aleatória, com objetivo de convidá-las a participar do projeto. Após o contato, foi viabilizada a visita em três escolas: 02 na área urbana (Pinheiro Preto e Videira) e 01 na área rural (Videira).

Elaborou-se um material audiovisual, o qual contemplava toda a infraestrutura do campus, a estrutura exclusiva do curso técnico em agropecuária, registros dos eventos promovidos pelo IFC com a participação de alunos, possibilidades de bolsas de pesquisa, permanência e estágios, esse material foi apresentado por meio de *power point*.

Também como material de apoio, utilizou-se de um banner do CONEA para explicar todas as áreas que são contempladas na grade curricular do curso do IFC Videira para formação do técnico em agropecuária

As visitas foram realizadas no mês de junho e julho de 2019, o período de duração foi de cinquenta a noventa minutos.

Nas visitas estavam presentes o aluno bolsista e mais um aluno estudante do curso técnico em agropecuária e a coordenadora e colaboradora do projeto. O momento era mais um bate papo com os alunos. Iniciava-se com as professoras apresentando um pouco sobre a importância da agropecuária e da formação de mão de obra qualificada nesta área para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Em seguida as alunas do projeto apresentavam o curso e falavam sobre seus aprendizados e fraquezas durante o período do curso. Após a explanação das alunas, as professoras complementavam com informações ainda não contempladas e falavam sobre o processo seletivo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta seção apresenta-se os principais resultados obtidos com o projeto. Foram visitadas três escolas localizadas tanto na área urbana como rural (uma no



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

município de Pinheiro Preto e duas no município de Videira), conforme pode ser observado na tabela 1.

**Tabela 1: Dados das Escolas Visitadas**

<b>Escola</b>	<b>Localização</b>	<b>Turmas</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Contato IFC</b>
Escola de Educação Básica Professora Maura de Senna Pereira	Urbana	2	49	6
Escola Municipal Criança do Futuro – CAIC	Urbana	2	53	8
Anita Brasileira	Rural	1	12	2
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>114</b>	

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019)

Foram visitadas 3 (três) escolas, sendo um total de 5 turmas e 114 (cento e quatorze) estudantes de 9º ano (Figura 1). Os dados demonstram que a maioria não conhece o IFC de Videira. Até mesmo os estudantes da escola CAIC que está localizada nas proximidades do IFC não conhecem o *Campus*.

Pode-se perceber que as informações passadas aos estudantes foram relevantes para que estes conhecessem a realidade do IFC Campus Videira e particularmente o curso de técnico em agropecuária ofertado pelo Campus. Tal avaliação se deve ao fato de que todos ficaram interessados e atentos a apresentação feita pelas estudantes e professoras do curso.

Constatou-se também que a explicação que essa palestra, é uma atividade do projeto de extensão que as estudantes participam no Campus e que há uma bolsa para a estudante desenvolver tais atividades foi algo que chamou a atenção dos estudantes. A linguagem e forma como as informações sobre o curso e a escola são apresentados também é relevante para despertar interesse de tais estudantes.

Nesse sentido, é importante ressaltar que embora o IFC esteja completando 10 anos de existência em Videira, é necessário promover mais estratégias de divulgação, articulação e proximidade com a comunidade de Videira e região.



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

**Figura 1- Visita nas escolas.**



Fonte: arquivo das autoras (2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que os jovens que irão ingressar no ensino médio técnico em agropecuária em 2020, e que participaram desse projeto, farão suas escolhas profissionais e acadêmicas de forma mais consciente e fundamentada no conhecimento do que faz o técnico em agropecuária, do mercado de trabalho de tais profissionais e da importância que o setor agropecuário tem para Videira e região.

Em relação às estudantes do IFC que participarem do projeto proferindo palestras nas escolas participantes, percebe-se que tal atividade contribuiu para que estas desenvolvam sua capacidade de comunicação e habilidades relacionadas a escrita e capacidade de síntese.

## REFERÊNCIAS

BOTH, V.; PIVOTTO P. E.; MARQUES R. K. Expectativas dos alunos de diferentes faixas etárias do Técnico em Agropecuária quanto à Educação Profissional Educação. **Revista do Centro de Educação, Santa Maria**, v. 38, n. 3, p. 675-689, 2013.



# FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 8, p. 27-41, 2011.

CUNHA, L. A. Ensino Médio e Ensino Técnico na América Latina: Brasil, Argentina e Chile. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 111, p. 47-70, 2000.

FARIA, L. C.; TAVEIRA, M. C.; SAAVEDRA, L. M. Exploração e decisão de carreira numa transição escolar: Diferenças individuais. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v.9, n. 2, p. 17-30, 2008.

SILVA, M. R. da.; PELISSARI, L. B.; STEIMBACH, A. A. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403 - 417, 2013.